



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 81ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 04 de dezembro de 2017, com início às nove horas e quarenta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Lei nº 163/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Anteprojeto de Lei nº 164/2017 do Executivo Municipal; Anteprojeto de Lei nº 165/2017 do Executivo Municipal; Anteprojeto de Lei nº 166/2017 do Executivo Municipal; Anteprojeto de Lei nº 167/2017 do Executivo Municipal; Anteprojeto de Lei nº 168/2017 do Executivo Municipal; Anteprojeto de Lei nº 169/2017 do Executivo Municipal; Emenda nº 2/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 151/2017 proposta pelos Vereadores Fernando Hallberg, Pedro Sampaio e Paulo Porto; Emenda nº 3/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 151/2017 proposta pelo Vereador Romulo Quintino; Emenda nº 4/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017 da Comissão de Cultura e Desporto; Emenda nº 5/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 151/2017 de autoria do Vereador Jorge Bocasanta; Parecer nº 36/2017 da Comissão de Viação e Obras Públicas e Urbanismo favorável ao Anteprojeto de Lei nº 154/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 35/2017 da Comissão de Viação e Obras Públicas e Urbanismo favorável ao Anteprojeto de Lei nº 153/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 67 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos favorável ao Anteprojeto de Lei nº 151/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 234/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 151/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 235/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 152/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 237/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 154/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 63/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos favorável ao Anteprojeto de Lei nº 153/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 236/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 153/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 10/2017 da Comissão de Cultura e Desporto favorável ao Anteprojeto de Lei nº 152/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 64/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos favorável ao Anteprojeto de Lei nº 152/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 20 da Comissão de Trabalho e Legislação Social favorável ao Anteprojeto de Lei nº 151/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 243/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 01 ao Anteprojeto de Lei nº 151/2017 proposta pelo Vereador Josué de Souza; Parecer nº 241/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 156/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 66/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos favorável ao Anteprojeto de Lei nº 156/2017 do Poder Executivo Municipal; Ofício SEAJUR/ATL nº 360/2017, em resposta ao Requerimento nº 456/2017 da Comissão Permanente de Educação; Ofício SEAJUR/ATL nº 361/2017, em resposta ao Requerimento nº 480/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 359/2017, em resposta ao Requerimento nº 452/2017 do Vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 362/2017, em resposta ao Requerimento nº 448/2017 dos Vereadores Policial Madril e Roberto Parra; Ofício SEAJUR/ATL nº 365/2017, em resposta ao Requerimento nº 453/2017 do Vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 367/2017, em resposta ao Requerimento nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

466/2017 do Vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 368/2017, em resposta ao Requerimento nº 469/2017 do Vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 366/2017, em resposta ao Requerimento nº 475/2017 do Vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 364/2017, em resposta ao Requerimento nº 461/2017 do Vereador Paulo Porto. Senhor Presidente, temos ainda os inscritos para a fala no grande expediente que são os vereadores: Misael Junior, que fará uso do tempo do bloco parlamentar do qual é líder; Vereador Alécio Espínola, como líder do governo; e ainda os Vereadores Celso Dal Molin; Mazutti; Parra; Policial Madril; Serginho Ribeiro; Olavo Santos; Pedro Sampaio; e ainda o Vereador Romulo Quintino. Senhor Presidente, era o que tínhamos. – Presidente: Obrigado Senhor Primeiro Secretário. Senhores vereadores, considerando ser esta a primeira sessão deste período, eu convido a todos os presentes e de maneira muito respeitosa faço uma saudação aos nossos secretários da Prefeitura de Cascavel aqui presentes, aos funcionários, em nome do secretário Cletírio, quero também cumprimentar o Celso, presidente do Sindicato dos Servidores da CETTRANS, dizer a todos que sejam todos bem vindos, e convido então a todos para, sendo a primeira sessão deste período para juntos entoarmos o Hino Nacional. (Neste momento todos se posicionaram e entoaram o Hino Nacional Brasileiro). – Vereador Mazutti: Questão de ordem, Senhor Presidente. – Presidente: Pois não Vereador. – Vereador Mazutti: Conforme o parágrafo segundo da Lei nº 83 peço a palavra para fazer uma leitura bíblica. – Presidente: Ok Vereador, a palavra é sua. (O Vereador Mazutti faz a leitura bíblica). – Vereador Cabral: Questão de ordem, Senhor Presidente. – Presidente: Pois não Vereador. – Vereador Cabral: Gostaria que a Vossa Excelência marcasse a minha presença. – Presidente: Registre a presença do Vereador Aldonir Cabral. Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (- Peço a palavra). Pois não Vereador. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Vereador Fernando Hallberg: Gostaria de destaque no artigo 60 do Anteprojeto de Lei nº 151/2017 que trata da Reforma Administrativa, o artigo 60 que trata da extinção da CETTRANS, para votar em separado, Presidente. – Presidente: No momento da deliberação do projeto, então antes da votação do projeto nós colocaremos em deliberação o seu pedido de destaque. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em primeira discussão o Projeto de Lei nº 106/2017 que declara de utilidade pública a Associação Cascavel Rugby Clube de autoria do Vereador Fernando Hallberg. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador autor do projeto. – Vereador Fernando Hallberg: Peço que o pessoal do áudio-vídeo coloque o vídeo que a gente deixou. (Apresentação do vídeo). Pessoal, no ano de 2000 Thierry Leroy, um francês, se encontrava em nossa cidade desenvolvendo pesquisa na área agrícola, chamou um grupo de amigos para praticar o Rugby. No início os jogos eram realizados no campo da Associação do Bairro Tropical, mas com o aumento do número de praticantes os jogos passaram a ser realizados no campo do Centro Esportivo Ciro Nardi. Aí tem o pessoal treinando lá. No final do ano de 2000 Thierry volta a França e deixa Jackson Sécula pela equipe e em 2001 Jackson também se afasta da equipe por motivos particulares. Neste ano foi confeccionado o primeiro uniforme da equipe. No final de 2002 o atleta Fabiano Fuscarini vai para Santa Catarina e atua no Joinville Rugby. Devido a uma trágica diminuição no número de participantes a modalidade fica paralisada até o ano de 2016. E ao retornar a cidade, Fabiano com o auxílio do seu irmão Nilo, reorganiza o Cascavel Rugby Clube. Neste período a equipe começa a participar de campeonatos e ano de 2008 ficou em quarto lugar no Campeonato Estadual de Rugby. Ainda em 2008 realizou o primeiro torneio internacional The Seven a Side de Cascavel, com a participação de equipes do Brasil, Paraguai e Argentina. Diz que a gente está com bastante gente no plenário hoje, o que significa declarar de utilidade pública uma associação? Quando uma associação ela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presta benefícios para a comunidade, e ela é sem fins lucrativos, como no caso dessa Associação de Rugby, ela pode ter isento os seus tributos municipais, no nosso caso, como o IPTU de alguma sede, como por exemplo, o ISSQN, ou qualquer outro tributo municipal. Por quê? Porque essa associação tem um fim social e ela realiza projetos sociais, além de manter equipes participantes em competições oficiais e não oficiais, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa. Neste viés promover, articular e estabelecer parcerias com o setor público e privado para viabilização de programas e projetos, além de outras atividades afetas a suas finalidades estatutárias, todas bem definidas em seu estatuto anexo a essa proposição. Solicito voto favorável a esta justa causa como forma de apoio aos demais nobres pares. (- Um aparte). Aparte concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, plenário, nosso muito obrigado da presença de todos vocês nesta manhã. Quero parabenizar, Fernando Hallberg, projeto super legal que volta a enaltecer o trabalho do Rugby de Cascavel. Conheço a professora Lu, seu esposo também que é um Policial Militar, e faz um belíssimo trabalho, uma causa super legal, o esporte, o envolvimento da juventude, das famílias, meus filhos já jogaram com eles também Rugby, acho legal pra caramba, porque na verdade o esporte também que além da atividade física, aguça realmente a união, a dinâmica, fortalecendo realmente uma raiz importante que é o esporte. Então parabéns por colocar de utilidade pública também esse esporte que é super legal em Cascavel e começa uma nova tendência, novos atletas, pessoas que inclusive já defenderam Cascavel em outras ocasiões fora de Cascavel, no Estado do Paraná e no Brasil. Então parabéns por colocar também e dar esse crédito a Associação Cascavel Rugby Clube. Parabéns. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado Serginho. E a gente que trabalha, Vossa Excelência inclusive que trabalha com adolescente, sabe que hoje a prática do esporte ela dá uma alternativa viável aos adolescentes para que não usem drogas, para que vão pelo bom caminho. Enquanto a gente está aí vendo um problema grave, cada vez mais adolescentes fora da escola, adolescentes usando álcool cada vez mais cedo, adolescentes se drogando. Semana passada nós tivemos até um absurdo numa escola, que tinha adolescentes que estavam ali simulando o ato de usar uma droga em plena sala de aula. Então nós temos que incentivar sim esses projetos esportivos que são pessoas que com as suas próprias mãos não esperaram o estado, mas sim por eles mesmos estão realizando esse projeto, estão buscando, atraindo novos participantes para esse esporte, que é um esporte que cresce cada vez mais em nosso país. Então acho que é o mínimo que a gente pode fazer. (- Um aparte). Aparte concedido Vereador Carlinhos. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa. A utilidade pública é um dos mecanismos que o Vereador ou a Câmara tem de fornecer a essas entidades sérias, que promovem o desenvolvimento do esporte ou cultura. E normalmente as pessoas buscam a gente pedindo patrocínio, essas coisas, e para o vereador é difícil, não tem recurso para isso. Mas essa forma de dar utilidade pública a essa entidade permite a ela buscar esses recursos perante os órgãos competentes. Então parabéns pelo projeto e pela iniciativa. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado Carlinhos. Peço voto favorável, senhores. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 106/2017. Vamos a votação. Proceda a votação nominal, Senhor Primeiro Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica então aprovado em primeira votação o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de Lei nº 106/2017. Senhores antes de iniciarmos a discussão do Projeto de Lei nº 151/2017 que dispõe sobre a Reestruturação Organizacional do município de Cascavel, alterando a Lei nº 3800, de 31 de março de 2004 e dá outras providências de autoria do Executivo Municipal, o Vereador Fernando Hallberg faz um pedido de destaque do artigo 160, lembrando a todos os senhores, artigo 60, desculpa, lembrando a todos os senhores vereadores que aprovado o destaque, Vereador, não cabe discussão agora, Vereador Fernando, não cabe discussão da votação, só vou explicar o que significaria, caso aprovado esse destaque o artigo 60 seria votado em separado do Projeto de Lei nº 151/2017, ou seja, votando a favor do destaque você estaria votando a favor de votar em separado o artigo 60 do Projeto nº 151/2017. Entendido senhores vereadores? Proceda então a votação do destaque solicitado pelo Vereador Fernando Hallberg. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Valdecir Alcântara). – Presidente, senhores, de maneira alguma vou permitir nenhum tipo de desrespeito a esta Casa. Essa é apenas a votação de um destaque formulado pelo Vereador, algo regimental. Então peço, todos vocês são extremamente bem vindos a esta Casa, mas peço que a gente mantenha o respeito, para que a discussão ocorra de maneira natural, até porque temos a votação hoje, em primeira votação do Projeto de Lei nº 151/2017, amanhã temos a segunda votação, as emendas serão deliberadas no dia de amanhã, então eu só solicito a todos os presentes que a gente possa manter o respeito a essa Casa. Obrigado. Proceda a leitura do resultado, Senhor Primeiro Secretário. – Secretário: Senhor Presidente, 6 votos favoráveis e 14 votos contrários. – Presidente: Com 14 votos contrários e 6 votos favoráveis então fica prejudicado o seu destaque Vereador Fernando Hallberg. Vamos agora para primeira discussão do Projeto de Lei nº 151/2017 que dispõe sobre a Reestruturação Organizacional do município de Cascavel, alterando a Lei nº 3800, de 31 de Março 2004 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. (- Peço a palavra). Com a palavra Vereador Doutor Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Na realidade eu vim aqui para discutir esse projeto, porque eu vejo o seguinte, que colocarei amanhã algumas emendas que eu achei interessante. E já vou dar uma explicação. O município de Cascavel não poderá ter o mesmo trabalhador, com a mesma função e com salário diferente, então estou pedindo a equiparação. Outra parte que me chamou atenção é em respeito à saúde pública de Cascavel. Quando eu entrei na Prefeitura em 1998 a saúde era mais compacta e tinha mais resultados. Quantas vezes eu fui ali na Secretaria de Saúde para ter alguma informação de alguma coisa, tipo “barata tonta”, os caras mandam de um lugar para outro, de um departamento para outro. Isso é com fulano, chegava lá, Alécio, não, é com beltrano. Então o que nós estamos fazendo na nossa emenda de amanhã e gostaria de ter o apoio de vocês: extingue todos os cargos de gerente e coloca 3 assessores para o secretário de saúde. Por que isso? Por que dessa minha emenda? Porque para nós desburocratizar essa confusão toda. Vou dar um exemplo seguinte: tem um problema no Posto Saúde do Santa Cruz, falta um material lá. A gerente do Posto Saúde vai direto no secretário, nos assessores para resolver o problema. Algum da população tiver algum problema, vai direto nos 3 assessores ou no secretário para resolver o problema. Vamos acabar com essa confusão, essa confusão que tem na Secretaria de Saúde é para manter alguns privilégios de uma minoria, com altos salários, como são donos dessa secretaria. Eu na minha época quando fui secretário de saúde tinha alguns da diretoria que junto com o Prefeito não deixavam que eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tivesse as minhas ideias. Então quando um secretário assume uma pasta ele junto com Prefeito deveriam ser os donos da pasta e fazer aquilo funcionar para ter um caráter. A administração Paranhos tem que ser desse tipo. Nós não podemos deixar com que o comprometimento de algumas pessoas em qualquer setor da administração pode fazer empecilho para que se coloque uma administração daquela que o povo elegeu algum para ser. Eu coloco o seguinte aqui, Alécio, para o Paranhos por administração dele que não conseguiu até hoje na saúde, isso eu digo, não conseguiu, essa minha emenda vai facilitar a sua administração. Vamos tirar a burocracia. Então por isso eu peço aqui, com economia Romulo Quintino, vou extinguir uns 8 ou 10 cargos e vou fazer só mais três cargos, porque um secretário sozinho não consegue mandar no município de Cascavel, mas em quatro pessoas eles podem fazer o que eles acham melhor para população de Cascavel. Então essas duas emendas, ou seja, o servidor do município com a mesma função deve receber o mesmo salário, e essa desburocratização da saúde. Daí alguém vai chiar: Ah, e vai desmoronar a saúde? Não. Cada setor já tem os seus privilégios, já tem as suas gratificações, nós só vamos fazer da população ir direto com o Poder Executivo, nele representado pelo secretário. Por isso então eu peço vota amanhã favorável. Era isso. Meu muito obrigado. (- Peça a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Quero cumprimentar o nosso Presidente Gugu Bueno, cumprimentar os demais vereadores, a imprensa, e a todos que estão nesse plenário, cumprimentar também o nosso secretário de administração, senhor Cletirio, diretor de compras, Doutor Edson Zorec, e também o Alcione Gomes que é o presidente da FUNDETEC, cumprimentar a Marli, diretora da Secretaria de Administração e os demais funcionários que estão acompanhando. Pessoal, hoje é sem dúvida alguma um dia excelente, um dia diferente, um dia onde essa Câmara tem a oportunidade de dar um voto de confiança para uma reforma administrativa imprescindível, importante, necessária para o desenvolvimento e o crescimento do nosso município. Reforma essa que está sendo debatida e discutida já desde o início da gestão do nosso Prefeito Paranhos, inclusive com uma das maiores empresas especialista em gestão pública que é a Dom Cabral. Mas não foi só sugestão da Dom Cabral, eu, Presidente Gugu, secretários em geral da Prefeitura, servidores tiveram a oportunidade de debater esse tema, discutir, para chegar onde nós chegamos que hoje é o dia da votação. Votação essa que será sem dúvida alguma histórica para nós e também para a gestão do Paranhos. Todo governante tem a oportunidade, todo governante tem a necessidade de fazer as mudanças pelas quais ele entende ser melhor para o desenvolvimento da sua cidade, da cidade que administra. Quero dizer a todos, inclusive muitos servidores da CETTRANS que estão presentes: neste governo não haverá e não poderá, sem dúvida alguma, haver nenhuma demissão de servidores que têm dedicado a sua vida, o seu tempo, o seu talento, para servir a Companhia de Trânsito que é a CETTRANS. Vocês têm neste Governo profundo respeito, admiração, vocês que organizam o nosso trânsito, vocês que salvam vidas. Portanto nesta manhã eu gostaria, respeitosamente Senhor Presidente, de pedir o voto favorável de todos os senhores vereadores. Já assumimos um compromisso com o Prefeito de ter uma comissão que estará observando o desenvolvimento dessa reforma e se houver a necessidade de nós, a partir do ano que vem, fazermos algumas mudanças para o bem da comunidade, isso nós faremos. Muito obrigado Senhor Presidente. (- Um aparte). Sim Vereador Valdecir. – Vereador Valdecir Alcântara: Só para deixar constado aqui minha participação Alécio, é que uma boa parte dos servidores eles se preocupam muito com o cargo deles, e o Prefeito deixou claro que está garantido o cargo deles para nós, na nossa reunião, certamente disso né Alécio. – Vereador Alécio Espínola: OK. Obrigado Valdecir. Nós estaremos abertos para fazermos essa discussão. (- Um aparte). Pois não Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Madril. – Vereador Policial Madril: Só gostaria que o senhor explanasse o assunto que foi falado junto comigo e o Vereador Paulo Porto, da reunião a tarde, que o Prefeito disponibilizaria um horário para atender alguns funcionários da CETTRANS para falar sobre esse projeto. – Vereador Alécio Espínola: Eu iria deixar que o debate acontecesse para então falar, mas já que o Madril abriu o assunto, gostaria de como líder do governo, firmar um compromisso com todos os servidores ds CETTRANS, se houver interesse, de nós estamos conversando diretamente com o Prefeito Paranhos para que vocês possam tirar as suas dúvidas, bater um papo, para que a gente possa fazer o melhor encaminhamento possível. Então como líder do governo tenho esse compromisso, eu não diria hoje à tarde, porque o Prefeito neste momento está em audiência com o Governador do Estado do Paraná, mas eu como líder do governo me comprometo, e se vocês tiverem interesse estou à disposição para que nós possamos fazer um debate, uma conversa com o prefeito Paranhos, a mesma conversa que o Prefeito fez com os vereadores que levaram essa preocupação de vocês. Então nós estamos à disposição e quero ser assim bem justo. Não eu, não quero trazer o mérito para mim, nós já tivemos alguns problemas na Casa, porque algumas classes procuram um ou dois vereador e acabam, só pra concluir Senhor Presidente, só para concluir, então às vezes procura um ou dois vereadores que jogam com a plateia e não tem a condição realmente para fazer aquilo que é necessário e preciso. Então eu me comprometo, como líder do governo, junto com os demais vereadores a levar vocês, ou uma comissão de vocês, para conversar com o Prefeito Paranhos, Como já disse o Prefeito está em audiência com o Governador, liguei para ele, deixei mensagem, mas eu assumo esse compromisso para nós estarmos, assim que ele chegar de Curitiba, batendo um papo com o Vereador e diminuindo aí todas as dúvidas que os senhores têm. (- Um aparte). Sim Vereador Olavo. – Vereador Olavo Santos: Caro Vereador, pela presença dos funcionários aqui e também pelo interesse nosso em garantir a tranquilidade para eles, nós precisamos que essa reunião acontecesse amanhã, antes da votação na parte da tarde. É possível? O Prefeito tem condições de retornar? Só explicando, porque trará um clima de paz, eu tenho certeza que pode haver um entendimento, assim como quando eu conversei com o Prefeito eu me senti tranquilizado, mas eu entendo a ansiedade dos funcionários para que eles pudessem estar conversando antes da votação. Obrigado. – Vereador Alécio Espínola: OK, assim que eu conseguir o horário eu então posso estar repassando para vocês, e sem dúvida alguma, eu não sei se agenda do Paranhos é amanhã em Curitiba ou em Cascavel, mas até o final da sessão... Pessoal, estou assumindo o compromisso, gostaria que vocês estivessem tranquilidade para que nós pudéssemos então amanhã fazermos essa reunião. Muito obrigado Senhor Presidente. (- Peça a palavra). – Presidente: Com certeza senhores, senhor Vereador líder do governo, essa reunião ocorrerá na parte da manhã, do dia de amanhã, antes da devida votação. Com a palavra o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos e todas, bom dia a mesa, vereadores, plenário, bom dia em especial aos secretários de governo aqui presentes e aos servidores da CETTRANS que hoje lotam o nosso plenário. Fundamental a participação de vocês, como de toda a comunidade cascavelense, fico feliz de ver esse plenário lotado. Essa reforma que estaremos votando, Projeto nº 151, é uma reforma profunda, que meche em quase todas as secretarias, traz coisas boas e coisas que me chama a atenção, que não entendo que são tão positivas. Obviamente que o Executivo tem a prerrogativa de realizar reforma, foi eleito para isso e tem que governar. Quando se elegeu o Paranhos, teoricamente, tecnicamente se deu um voto de confiança para ele, e ele está exercendo o voto de confiança. Porém, o voto de confiança não pode ser exercido sem diálogo com a comunidade, em especial com as pessoas que elegeram o Paranhos, que eu creio que muitos aqui do plenário com certeza votaram no Paranhos,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e entendem que é necessário o diálogo. E tem dois momentos dessa reforma que me chamam a atenção, eu queria debater de maneira rápida. Primeiro a extinção, a eventual autorização da extinção da CETTRANS, queria debater de maneira rápida. E a transformação do Território Cidadão de política de governo, que é política de estado, que eu acho que é uma das principais e mais interessantes reformas dessa grande reforma, que para mim vem sendo uma das belas iniciativas do Governo Paranhos, em especial via agricultura urbana. Eu entendo que é interessante transformá-la em política de estado, não só de governo, a criação de uma de uma diretoria e de uma coordenação. Mas queria falar um pouco da eventual extinção da CETTRANS. Como eu disse é prerrogativa do governo, agora enquanto vereador, enquanto mandato, eu entendo que essa prerrogativa tem que ser precedida de um diálogo com a comunidade. Então eu gostaria de reforçar a necessidade imperiosa do Prefeito receber os companheiros da CETTRANS no máximo amanhã cedo, porque tem que ser antes da votação. Eu entendo quando vocês falam isso, porque depois realmente já foi votado. Então para ter sentido esse diálogo, e eu tenho certeza que o Alécio vai concordar comigo, e o Paranhos também, tem que ser 7h30, 8 horas, primeira agenda do prefeito amanhã, tem que ser com uma comitiva de vocês ou com todo mundo, com uma comitiva, vocês se organizam. Porque eu entendo, volto a dizer pela terceira vez, é prerrogativa dele propor reformas, mas nós não podemos dar um cheque em branco como está aqui, está aqui a eventual extinção. Ponto. Podia estar eventual transição da CETTRANS mediante audiência, “tatatatata”, dispositivos legais, que eu acho que tem que ter numa boa gestão, para que a gente não dê efetivamente um cheque em branco. Daí a necessidade dessa conversa. E nessa conversa alinhar com o Prefeito que até então para ser justo, eu estou muito tranquilo de falar isso porque eu não votei no Paranhos, todo mundo sabe, eu fiz campanha para Márcio Pacheco, todo mundo sabe disso, mas eu fico muito à vontade de falar que até então, até então, o Prefeito Paranhos tinha sido sensível à todas as demandas que chegam até ele. Espero que amanhã seja sensível também, e tem que receber uma comissão da CETTRANS, creio eu que com a companhia do Vereador Alécio Espínola, líder do governo, para amarrar alguns compromissos com vocês, ou formais, muitos casos formais, e que se possível possam ser trazidos numa perspectiva de uma alteração dessa lei para garantir prerrogativas legais, para dar como está hoje, um cheque em branco ao Paranhos. Porque hoje autorizar a extinção é muito pouco, podemos discutir autorizar a transição mediante uma discussão em uma audiência pública, para garantir duas coisas: primeiro que seja um debate democrático, o melhor para a cidade. E segundo o emprego de vocês, o concurso de vocês. São essas duas garantias que nós temos que ter. Primeiro que seja bom para a cidade um diálogo democrático e que a gente entenda o que o Paranhos está pensando, porque com certeza ele está pensando em alguma coisa. E segundo que tem a garantia sagrada do concurso de vocês, e em especial no momento do Brasil onde lamentavelmente nós, que eu também sou, servidores públicos têm sido alvo de ataques mesquinhos de toda ordem. Então eu encerro acreditando e me fiando, que até então não tinha um fio de cabelo para duvidar da palavra do Alécio, de amanhã cedo vocês, com uma comissão da CETTRANS, sentarem com o Paranhos, para terminar Presidente (- Para concluir), sentar com o Paranhos e tirar garantias legais nessa perspectiva, aí sim votarei tranquilo a pauta de amanhã. Muito obrigado. Era isso. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 151/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Mauro Seibert. – Vereador Misael Junior: Questão de ordem, registra a minha presença Senhor Presidente. – Presidente: Registra presença do Vereador Misael Junior. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Gugu demais vereadores, plateia, dizer aos funcionários da CETTRANS que primeiramente eu também sou funcionário público. O que eu percebo, desde 2001 até 2007 eu fui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comissionado e depois passei no concurso, poucas vezes eu vi secretários com habilidade para ter trânsito com os funcionários, diálogo, tipo essa transição agora, vamos tirar essa palavra tipo, esse assunto transição, ter feito uma base, uma conversa, um diálogo, passar nos setores para ir conversando. Não adianta nós pegarmos aqui através de emenda e outras coisas e jogar para a plateia, uns batem palmas, outros vão, esse nunca foi o meu objetivo. Sempre quando um secretário chegou, e eu passei por vários, eu tive a hombridade de ir até o secretário e falar: sou funcionário do setor tal, eu estou aqui para ajudar a cidade de Cascavel, e quando o senhor tiver uma crítica construtiva diga para mim ou vai até meu setor. Poucos fizeram isso. Um para chegar até o meu setor precisou de ajuda de outro funcionário, que não teve essa habilidade. E às vezes eu percebo agora aqui, essa votação que nós vamos anteceder amanhã, momento algum nós vamos extinguir funcionários do dia para a noite, vai ter que voltar isso aqui para aprovação. Nós vamos ter um estudo. O que é muito importante nesse momento, essa comissão é ser uma comissão idônea, tanto da Câmara quanto do município, os funcionários, e discutir isso. Claro que reforço: os secretários, não estou falando só desses, dos anos que passaram também, ter essa habilidade de conversar, do respeito com os funcionários, que eu me incluo nisso. Então falta ainda nesse Brasil e nas pessoas essa humildade, tanto do secretário quanto nós como funcionários também, porque às vezes nós estamos numa situação que eu sou concursado, vou ficar ali, e a gente acaba ficando passiva a algumas coisas. Nós não podemos ser assim, nós temos que ter diálogo franco, respeito, dar o respeito para ser respeitado, sempre foi assim na minha vida pública como funcionário e sempre vai ser. Então nós como funcionários e principalmente secretários que entram para contribuir, mas tem que ter a sabedoria, que eles estão no cargo público e não numa vida privada, eles têm que conhecer primeiro o processo, para daí fazer essa palavra transição. Acredito, claro, que extinção num final de ano: Ah, eu vou ficar sem meu emprego. Natal está chegando. As pessoas ficam preocupadas, secretário Cletirio, mas conheço vossa pessoa, sei da onde o senhor saiu, de um Exército Brasileiro, e tenho certeza que o senhor não vai ficar passando por cima das leis, as leis foram feitas para serem respeitadas, tanto por secretário como nós como servidores. Agora reitero, essa lei vai voltar para nós aprovarmos aqui depois da extinção ou não. Tenho certeza que vai ser garantido o emprego de cada um, como eu falei para alguns amigos que estavam no meu gabinete e aqui na plateia. Agora o que nós temos que ter é esse respeito, é o que eu reitero, se cada secretário fosse em cada setor respeitar o seu trabalho, por mais humilde que seja, da limpeza ou do gerente, ou do engenheiro, esse é o respeito de cada um, o que a gente não vê, infelizmente, tanto do secretário como alguns funcionários, e isso eu me incluo. Então nós temos que parar de ficar fazendo joguinho político. O Brasil não aceita mais esse tipo de coisa. Nem nós como secretário e nem nós como vereadores, nós temos que dar o respeito. Eu estou aqui temporariamente, amanhã eu volto para o meu setor humildemente numa horta. Se for em cima de um trator como sempre fiz que está aqui a minha gerente de RH e sabe o tanto que eu sofri para conseguir até uma licença. Então tem que ter o respeito mútuo, as pessoas têm que aprender a respeitar uns aos outros, o que não está acontecendo, e tenho a certeza que o Paraná não vai fazer isso, porque está dando a palavra aqui através do seu líder de governo, que amanhã vai ter. Mas o importante: montem essa comissão idônea para conversar com as pessoas e os secretários tenham a humildade de irem nos seus setores e respeitar um por um e conversar para que não aconteça o que está acontecendo. Obrigado Presidente: (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, quero cumprimentá-los nessa manhã, cumprimentar também de forma especial nosso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

secretário de administração, o Cletírio, secretário da FUNDETEC, Alcione, também nosso diretor do compras, o Edson Zorec, eu vi antes também o Procurador Jurídico Doutor Luciano Braga Cortes e cumprimentar de forma muito especial todo o funcionalismo da CETTRANS que está presente nessa manhã para acompanhar esta votação. Senhores, é do diálogo, é da palavra e da conversa que nós avançamos. Existe um texto que diz que da multidão de conselhos é que se extrai a sabedoria. E o que percebo de forma ampla é que existem muitas pessoas bem intencionadas, com alguns ajustes a serem feitos, com algumas conversas que precisam ser melhor entabuladas, mas não percebo, e tenho dito isso sempre, ninguém com má intenção ou com eventual desejo de dolo, de forma alguma. E o que nós estamos fazendo, nós propomos, líder do governo Vereador Alécio, e temos falado junto inclusive com as comissões da CETTRANS que nos procuraram, é que esse Governo ele é marcado por diálogo, principalmente com o funcionalismo. E isso tem acontecido de maneira extensiva e nós temos visto isso nas mais diversas repartições e nas mais diversas classes de servidores. E essa Emenda nº 3 ao artigo 60 eu preciso dizer a vocês, que eu já senti alguns cutuques aqui de alguns companheiros, que ela é uma emenda assinada por mim, convicto de que essa emenda realmente é necessária, mas é um sentimento, é um querer, é uma vontade dos servidores públicos que naturalmente precisam ter a sua voz e ter o seu espaço para serem ouvidos. Importante dizer que os funcionários, através do seu sindicato e algumas lideranças, eles procuraram agendar uma conversa anterior a essa, ou a essa de amanhã, que certamente irá acontecer, mas não obtiveram êxito. Também é importante deixar muito bem pontuado que os gabinetes dos vereadores, não sei de todos, mas a grande maioria, foram procurados, foram visitados e não tiveram a oportunidade de fazer representar a voz desses servidores, o que encontraram naturalmente quando conversamos e tenho convicção da necessidade de continuar esse debate. Então os vereadores foram procurados, a conversa anterior ela foi tentada, mas entendemos que por motivo de agenda infelizmente não aconteceu. O diálogo de amanhã para conversar com os funcionários, ele é muito importante que aconteça, eu acho que nós já vamos dar um passo gigantesco porque ainda não havia sido homologada essa conversa. Agora nós temos o compromisso do líder do governo, Presidente da Câmara, de que essa conversa haverá amanhã. Bom, ótimo, então nós efetivamente demos um passo da conversa no corpo técnico da CETTRANS junto com o Executivo. Senhor Presidente, nós estamos sem uma segurança jurídica em algumas questões. Nós temos uma ampla arrecadação por parte da CETTRANS. Nós tivemos aqui na última sexta-feira a presença do presidente, senhor Alcir Pelissaro, (- Para concluir), do senhor Alcir Pelissaro, que foi amplamente e efusivamente aplaudido pelo próprio funcionalismo público da CETTRANS, devido a forma como ele tem conduzido a empresa. Então nós saímos daqui amanhã, se possivelmente nós formos debater a questão da emenda, nós temos muitos dados técnicos que serão corroborados com certeza pela equipe técnica da CETTRANS e do próprio setor da administração da Prefeitura, dúvidas serão tiradas, muito será falado, muito será ampliado e tenho certeza que a responsabilidade deve ser a palavra mais importante dentro de todo esse processo. Qual a conversa que ocorreu anteriormente? Com o debate que está acontecendo agora, ouvindo as partes, ouvindo de fato de maneira oficial antes da votação de extinção da CETTRANS, do quadro... Senhor Presidente, eu até que cheguei aqui, teve um tempinho, só para concluir, um minuto, um minuto a mais só. Então nós tivemos um avanço já que de fato aconteceu. Eu quero deixar encaminhado aqui, Senhor Presidente, também a conversa de amanhã, é claro que vai haver a participação maciça dos funcionários ou minimamente do corpo técnico que irá representar todo o funcionalismo, junto com o corpo técnico da Prefeitura, o diálogo irá acontecer e nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

iremos chegar a bom termo. Mas aproveitando aqui um gancho da fala do Vereador Paulo Porto, minimamente, minimamente, nós confiamos, damos o voto de confiança sempre, procuramos, fomos pedir voto para o nosso Prefeito, estamos convictos que era o mais preparado, porém causa uma certa ansiedade. Minimamente nós podemos propor uma emenda a esse projeto, garantindo que a extinção efetiva ela só aconteça após nova votação na Câmara de Vereadores e não deixamos funcionários a esmo. Obrigado Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir o Vereador Olavo Santos que já havia solicitado a palavra e depois o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores vereadores, cara comunidade, especialmente os funcionários da CETTRANS, saúdo também os representantes do Executivo e aqueles que nos assistem pela TV Câmara. O exercício da democracia traz momentos como esse e que precisa ser levados com muita responsabilidade, respeito e conhecimento de todo o ordenamento jurídico e como funcionam as coisas. E Senhor Presidente, eu quero ler o artigo 60: “Das disposições transitórias. Fica o chefe do Poder Executivo Municipal, nos termos do artigo 58, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal, autorizado a iniciar o processo de extinção do seguinte órgão que compõe a administração indireta do município. Primeiro: Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito de Cascavel, a CETTRANS. Parágrafo único: A forma e as condições do processo de extinção serão estabelecidos e regulamentados por meio de ato próprio, no prazo de 12 meses a partir da vigência desta lei”. Senhores, nós como parlamentares temos responsabilidade sobre tudo que acontece no município de Cascavel e não podemos nos furtar. E aqui a minha preocupação, senhores vereadores e caros funcionários, é de que a CETTRANS foi criada por lei, então no entendimento que nós temos, não pode ser extinguida por um decreto, só poderá ser extinguida se passar, no meu entender e no entender de muitos aqui, aqui pela Câmara. Então a responsabilidade do que vai acontecer com a CETTRANS também é nossa, é dos vereadores. E para esta conversa de amanhã nós precisamos reunir todos os corpos técnicos e jurídicos do Executivo e do Legislativo, da assessoria de todos os vereadores, porque o entendimento é que não pode ser por um decreto, o que aumenta a responsabilidade de nós vereadores e o comprometimento com cada um dos senhores que aqui estão. Então o caminho responsabilidade e diálogo, eu acredito que diante desta fala do líder do governo de que o Prefeito irá receber os funcionários, eu acredito que os funcionários precisam ir conversar com o Prefeito, senão todos, uma comissão. Vamos levar o conhecimento jurídico e não vamos deixar passar aquilo que não está previsto no ordenamento. Aliás, só será extinta ou como será extinta, e o processo que for adiante, se os vereadores aqui se portarem e concordarem. Nada acontecerá se não for aqui por essa Casa de Leis, mesmo que esse projeto aqui passe desta maneira. Existe interpretação correta do que foi feito, talvez na hora de redigir deu-se a entender que será com o ato próprio e com decreto. Eu digo para vocês: eu confio nessa Casa de Leis e confio nesses 21 vereadores. Ninguém pensa igual, mas todos estão imbuídos em pensar no bem da comunidade. E esses mais de 200 funcionários da CETTRANS são de responsabilidade também nossas, o bem-estar de cada um de vocês. É isso. Para amanhã precisamos pensar a respeito desta situação do artigo 60. Obrigado. – Presidente: Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, senhores vereadores, querida assistência, plenário, quero saudar meu amigo Ricardo Bulgarelli. Meu grande brother, Cleiton Costa, faz um belíssimo trabalho a frente do Conselho, toda a equipe que trabalha na CETTRANS, todos os amigos da imprensa e todo pessoal que está nos assistindo também em casa. Meus amigos eu vejo o seguinte: o mínimo do mínimo, faço as minhas palavras do Paulo Porto, Olavo, também aqui Romulo Quintino, que no mínimo as pessoas sejam ouvidas, que amanhã nós possamos antes de qualquer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votação, que nós possamos ser ouvidos, que a CETTRANS seja ouvida, antes de qualquer votação, na primeira hora. Então concordo imensamente antes de total votação para que nós possamos ser ouvidos, os vereadores de que forma vem o projeto e também os funcionários da CETTRANS. Têm que ser ouvidos, com certeza. Me chama também outra situação, só quero contemplar que veja bem, como também o Paulo Porto falou, eu, o Fernando Hallberg, o Paulo Porto e alguns vereadores, fomos eleitos em outra Chapa, por outro Prefeito, juntamente com o Márcio Pacheco, tenho um carinho e respeito enorme. E veja bem, no trabalho que foi feito aqui juntamente com o Paranhos, que também tenho carinho e um apreço muito grande, vejo que ele ouve os vereadores, ouve a população e está fazendo um bellissimo trabalho, inclusive na cultura, ampliando o valor já cultural, isso é muito importante relevar. Na Fundação nós teremos recursos para captar recursos fora, então na verdade isso já é um avanço. Veja, nós tínhamos 0,43, hoje nós temos 1,14. De 7 milhões para 16 milhões na cultura da cidade de Cascavel. Nunca aconteceu isso na cidade, nunca houve uma situação favorável à nossa cultura. E também, meus amigos, a nossa Comissão de Cultura e Desporto colocou uma emenda para amanhã que já está contemplada já o conselho em participar. Mas deixa muito mais claro, muito mais amplo e muito mais explícito. O importante é o seguinte: nós temos que avançar Cascavel da melhor maneira em várias áreas, nós temos que ser ouvidos. Eu acho que a população hoje, acho não, tenho certeza, que tudo que acontece hoje em termos de Brasil não pode ser goela a baixo, nós temos que fazer parte, tem que ser discutido e ouvido amplamente. E na cultura vale salientar ontem a realização da 19ª Edição do Rocão, pessoas de bem sempre serão muito bem-vindas, as pessoas que vão com outras intenções com certeza não serão. Ontem tivemos uma participação grande aí do pessoal do 6º BPM, da Guarda Municipal, que eu quero mandar um grande abraço, enaltecer o bellissimo trabalho, e é isso que tem que ser feito. Ocuparmos as Praças de atividades com pessoas de bem, com cultura, com qualidade. Então nesse projeto que está vindo aqui na totalidade dele, o Anteprojeto nº 151, tem algumas situações. E aí Paula Porto, nós estávamos conversando agora sobre a cultura da cidade, sobre esporte da cidade, tem que ser levado a sério. E aí eu vejo com bons olhos sim a junção com dinheiro, tendo dotação orçamentária para aquela pasta, beleza. Aí nós teremos efetivamente dinheiro para o esporte, dinheiro também para a cultura da cidade. E não tenho dúvida que isso vai acontecer. Pessoas que estiveram fazendo jogos e tudo mais políticos não entram nessa. Porque na verdade é interesse próprio, de que maneira, não dá. Nós estamos vendo aqui uma reforma, se é favorável para cidade e muito boa também para a cultura da cidade, temos sim que dar um voto de confiança. E é claro, se tiver errado não tem outra dúvida, vamos pegar firme, fiscalizar e cobrar. Inclusive o Prefeito já tem aqui, Gugu Bueno, nosso Presidente, já falou que vai inclusive assinar o fundo da cultura. O fundo da cultura vai beneficiar literalmente a cultura da cidade, Cleiton, e isso nós esperamos dele. Já temos a palavra dele, juntamente com o Ricardo, com o pessoal que faz parte da cultura séria Cascavel, esse dinheiro vai para a cultura, e não tenho dúvida que vai ser aplicado. Aí sim vamos prestigiar os nossos talentos de música da cidade, artistas de malabares, os artistas de rua, os músicos, teatro e tudo mais, como todo que espera, aí sim nós valorizarmos quem é da cidade, pratas da casa, da cidade. Esse fundo da cultura tem que ir para cultura, o dinheiro para a cultura, e é isso também que eu coloco. E voltando então para terminar minha fala, vamos ouvir sim meu amigos da CETTRANS, não tenho dúvida disso, eu certeza vejo, o Alécio não está aqui, é o líder do governo, mas os demais amigos da base, base ou não, na verdade tem que parar com esse papo aqui também na Câmara, porque base na verdade a maior base é o povo, nós temos que ouvir a população de Cascavel, e ponto. Na verdade nós somos eleitos, independente de qual chapa nós somos eleitos, temos que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazer o melhor para a cidade. E é isso que eu penso, na verdade temos que ouvir sim a população, o clamor deles e votarmos corretamente para que ninguém tenha prejuízo, inclusive de ser aí mandado embora, que não dá para deixar dessa maneira. Muito obrigado Senhor Presidente. Seria isso. (- Peço a palavra). – Presidente: Muito obrigado Vereador Serginho. Com a palavra o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente Romulo que está em exercício agora, cumprimentar todos os outros vereadores que estão aqui presentes, cumprimentar os funcionários da CETTRANS e também os funcionários das comissões da Prefeitura que estão imbuídos nessa mudança de secretarias, cumprimentar também todas as pessoas que estão nos ouvindo e assistindo. Gostaria de deixar bem claro que desde o início quando eu entrei nessa campanha política eu nunca tive a intenção na verdade de estar aqui onde estou hoje. A minha vida sempre foi trabalhar na Polícia Militar e na Polícia Militar eu sempre segui regras e regulamentos, sempre seguindo a Constituição, Código Penal e regime das leis. Quando eu assumi aqui em janeiro eu aprendi uma coisa: eu fui o terceiro vereador mais votado, só que aqui na Câmara o voto de todos os vereadores, do mais votado e do menos votado, tem o mesmo peso. Então o que eu fui aprendendo com o tempo: quando há reunião de pessoas igual o Vereador Romulo falou, a gente tira a sabedoria, a gente sempre tem que aprender que as pessoas determinada a função e o valor das pessoas. Quando chegou esse projeto de lei de mudança na Câmara o que ficou bem duvidoso foi entre a unificação da Secretaria de Esporte e a Secretaria de Cultura e que depois foi feita a Fundação, foi explicado. Aí quando chegou a situação dos funcionários da CETTRANS, no artigo 60, aí começaram muitos debates e a gente sempre vai procurando aprender e tirar as dúvidas. No meu gabinete, por exemplo, tem duas pessoas que é formado em Direito, tem as pessoas do Jurídico da Câmara, tem o nosso chefe legislativo, o Mário, e o que eu fui aprendendo? Então quando chegou no artigo 60 que fala essa extinção da CETTRANS todo mundo ficou nervoso. Aí fala em 12 meses. A primeira intenção quando a gente não tem o conhecimento técnico teórico, é lógico que eu não sei tudo, mas a gente vai procurando. O que é o real? Quando a gente propôs aquela reunião com os funcionários da CETTRANS, com o pessoal da Coordenadoria, era exatamente para gente chegar nesses pontos onde tinham dúvidas, o que ia ser tomado para que a gente discutisse sobre isso juridicamente e trouxesse uma resposta para os funcionários. É lógico, para mim que estou aqui que tem mais quatro anos de salário, que está garantido mais 3 anos, e sou aposentado na Polícia, eu não tenho a mesma preocupação que vocês, nem todos os vereadores que estão aqui também não tem a mesma preocupação que vocês, porque estão trabalhando, e a gente tem que também se por no lugar dos funcionários. Só que o que a gente viu, analisou e já perguntaram para várias pessoas, que suprimindo ou não esse artigo 60 se tiver que tem alguma mudança no quadro da CETTRANS, vai ser daqui 12 meses, vai ter que vim um projeto do Prefeito e aí sim vai ter que discutir. Aí o pessoal da Coordenadoria, o pessoal que vai estar envolvido nesse procedimento, vai ter que trazer e convencer os vereadores que essa mudança, se mudar para autarquia ou não, eles vão ter que provar por números e todas as situações que comprove e demonstra para os vereadores que temos que votar favorável para extinguir a CETTRANS. Então eu acho que é válida a presença de todos, eu acredito também que tem que ter alguns modos que o pessoal fala que os vereadores estão vendidos, só que quando for na próxima votação, quando for realmente para decidir o futuro da CETTRANS, eu acredito que quando for falar de vereadores vendidos já tragam o cartaz e o nome das pessoas. Eu, por exemplo, eu estou aqui desde janeiro, eu concorri pela mesma chapa do vereador Paulo Porto, eu não teria aqui porque estar falando bem o mal do Prefeito Paranhos. E digo mais ainda: quando vocês querem falar de vereadores vendidos eu fiquei 2 meses sem um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assessor no meu gabinete porque eu estava esperando o outro que retornar, só para não ficar pegando assessor, trocando e para não ficar de “diz que, diz que”. Então quando a gente for falar ou achar que alguém é comprometido no voto, você começa a pesquisar a vida de cada vereador e ver se o vereador tem cargo indicado em algum local. Eu, por exemplo, hoje vou votar favorável nesse projeto. Acredito que fala que todos nós vereadores tivemos com o Prefeito Paranhos e com os secretários, se ele deu a palavra que vai fazer o estudo e vai ter comissão então vou ter que acreditar na palavra dele. A partir do momento que ele começar a romper com a palavra a gente vai desconfiar de tudo. Outra coisa que eu falo também: se tem os funcionários da Prefeitura, o Procurador Jurídico, por exemplo, Doutor Luciano Braga Cortes, o secretário Cletírio, e mais a equipe aqui, eu acredito que o que todos estão fazendo é baseado na lei e que tenha conhecimento técnico, porque se eles fizerem alguma coisa que não for baseado na lei vai sobrar para a Prefeitura. Então eu compreendo a preocupação de todos os funcionários, só que pode ter certeza, eu sempre vou fazer algum voto que esteja na lei e jamais vou votar em algum projeto para prejudicar a população de Cascavel, ainda mais a população de bem, a população trabalhadora que é a classe de vocês. Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Misael Junior. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, secretários da nossa administração, todos que nos ouvem, nos assistem, nosso muito bom dia. Senhores, nós precisamos recapitular algumas coisas aqui. Sou vereador de primeiro mandato, mesmo que tenha sido vereador sem mandato todos esses anos. Mas pensando de como vem andando a CETTRANS eu ouvi o último Prefeito, nos últimos meses da sua administração, dizendo que estava arrependido de não ter fechado a CETTRANS. E este Prefeito entrou e não fechou a CETTRANS por causa de vocês. Esta é a visão do Governo Municipal, até porque a orientação foi para fechar. Todos os vereadores se reuniram... eu vou concluir e vocês vão entender onde eu quero chegar. Todos nós nos reunimos e tivemos uma só pergunta ao Prefeito: Prefeito, como ficarão os funcionários da CETTRANS? Eu tenho aqui alguns amigos que trabalham lá, estou vendo aqui a Suelen, tem o senhor Nelson que não está aqui, mas está trabalhando, é evidente que o nosso coração está nisso aqui também, é evidente que a gente se preocupa com todas as coisas, é evidente que quando vem uma orientação que existe uma despesa ou algo nesse sentido a gente se preocupa, mas é evidente que o serviço da CETTRANS é totalmente necessário. Então existe sempre uma discussão. Eu queria levar para o lado jurídico para que vocês entendessem o seguinte: no projeto, na epígrafe do título V, diz assim: das disposições transitórias. Ou seja, a extinção, o termo extinção que está aqui, ele quer dar a oportunidade de extinguir ou não, é transitório, haverá um procedimento de 12 meses para verificar isso. E vocês funcionários? Vocês não são estatutários, vocês são celetistas. A partir do momento que vocês foram aprovados neste edital, neste concurso, vocês não podem ser mandados embora. Existe esse entendimento também da administração pública, existem lá advogados que sabem disso, Procurador Jurídico. E eu quero fazer um compromisso aqui também pessoal, e evidentemente cada um desses vereadores podem fazer isso, de lutar para não demissão, até porque seria algo inconstitucional que a Prefeitura estaria fazendo. O ato próprio que está aqui seria talvez um Decreto Legislativo que viesse para esta Casa para que a gente pudesse aprovar, ou um Decreto direto. Mas eu tenho certeza que assim como ocorrerá essa reunião amanhã, assim como outras reuniões ocorrerão, assim como existirá uma conversa entre nós, entre o Prefeito, entre vocês, para a gente achar o melhor termo para não fechar o que nós precisamos, que é a condução seja coercitiva, seja a condução da CETTRANS enquanto fiscalizador, enquanto procedimento de autuação e tudo mais, mas também



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quanto aos senhores. Eu gostaria de passar essa informação então aos senhores: não há como fazer um projeto como é a CETTRANS ser extinto sem que ele seja da mesma forma que foi criado, só há como extinguir a CETTRANS fazendo da mesma forma que ela foi criada, ela foi criada através de um projeto que passou nesta Casa, foi aprovado, sancionado. A extinção só poderá ocorrer dessa forma. Então aqui cada um dos vereadores precisará voltar e assim se existir isso vai ser extinto. Mas eu tenho certeza que nesses 12 meses, tanto vocês como a população de Cascavel, como esta Casa terá condição de discutir, de analisar e de ver mesmo se as orientações para fechar são verdadeiras, se as orientações que nós temos quanto aos funcionários são verdadeiras e para onde será levado cada um dos senhores. Nós temos uma administração pública inteira, evidente que como é estatutário celetista necessitará de uma condução nesse sentido. Mas façamos um compromisso de conversar com a administração, conversar com cada um dos senhores para a gente achar a melhor solução. Certamente se a gente pensar pela população eles querem que extinga a CETTRANS, eles querem parar de receber multa, mas nós precisamos entender que todo esse processo passa por essa Casa, passa por questões legislativas e jurídicas e eu tenho certeza que nós vamos poder avançar. Eu tenho convicção de que o Prefeito ouvirá vocês e só não tomou uma medida que para vocês é pior, porque ele está pensando em vocês, eu tenho certeza disso. Muito obrigado Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, distinta assistência, imprensa, plateia em geral, servidores da CETTRANS aqui presentes, a todos, eu gostaria de dizer para vocês que eu tenho essa preocupação com os demais colegas porque eu entendo a preocupação e esta ansiedade de cada um de vocês, porque é o que está pesando aí nesta transição, nesta reforma administrativa proposta pelo nosso Prefeito Paranhos. E claro, eu tenho muitos amigos na CETTRANS, pessoal que inclusive votou em mim, que acreditou na minha pessoa e eu não poderia vir aqui e fazer um trabalho que possa prejudicá-las, que possa dessa maneira. Eu entendo o lado de vocês, eu vejo assim que se eu estivesse na CETTRANS, trabalhando na CETTRANS, eu também estaria muito preocupado. Mas nós temos que pensar também do que tem levado este processo que em outras administrações já houve esse encaminhamento para que fosse estudado melhor a CETTRANS, porque nós estamos agora num dilema. E manter os cargos de vocês, fazer isso tudo esse estudo, porque é um estudo, é um ano que esse processo vai para ser estudado, vai ser analisado, nós vamos estar acompanhando para que esse processo volte e aí sim nós tomarmos uma decisão de extinção ou não. Por isso que esse um ano é que tem que ser pensado. Nós temos esse dilema de ter essa preocupação que vocês possam se manter no cargo, mas também nós temos a preocupação da população de Cascavel que acompanha e sabe que foram mais de 200, 300 ações trabalhistas contra a CETTRANS, sangrando essa companhia e que tem levado essa preocupação, porque a população é que acaba pagando esse preço. Por isso esse estudo, por isso essa análise, para que nenhum saia perdendo. Eu acredito na administração justa do nosso Prefeito Paranhos, ele não tem fugido das suas demandas e esta é uma grande preocupação, e eu como vereador também de primeiro mandato tenho essa preocupação para que vocês se mantenham no emprego, para que vocês possam ter esta tranquilidade desse trabalho seguido, mas que também a população não tenha tantas ações trabalhistas, que a população possa estar arcando com essa despesa. Então eu entendo muito o lado de vocês e esta conversa com o Prefeito Paranhos que eu acredito que vai ter, que ele vai ter essa sensibilidade, e também por manter com vocês algumas garantias, que vocês possam ter essa tranquilidade, que nós vereadores estamos preocupados também com o lado de vocês. Queremos estar aí dessa maneira colocando essa posição, porque nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos que pensar dos dois lados, pensar o lado da população, pensar o lado de vocês também. Obrigado. Deus abençoe a todos. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir o Vereador Fernando Hallberg, que já tinha solicitado, Vereador Celso, e na sequência vamos ouvir o Vereador Josué de Souza, que também tinha solicitado, o Vereador Celso e daí o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Fernando Hallberg: Bom dia senhoras e senhores, caros amigos aqui da CETTRANS, nobres do Poder Executivo que estão aqui. Conforme falou o Vereador Paulo Porto, outros vereadores, Serginho, nós não fizemos, não participamos durante a eleição da chapa do Prefeito Paranhos, porém como o Paranhos ganhou a eleição, logo em seguida nós manifestamos o nosso apoio, porque até mesmo se o Paranhos não for bem sucedido não é o Paranhos que perde, é a população de Cascavel que perde. Se o Paranhos não tiver a efetividade nesses 4 anos, para mim pouco importa se o Prefeito vai ser candidato ou não vai ser, como é que ele vai ser visto pelos seus eleitores ou não. Para mim o que importa é que se para a população, melhorou na saúde, melhorou na educação, e é por isso que nós somos vereadores, para fiscalizar para que isso aconteça, para a gente fazer um contra ponto. E muitas vezes as nossas opiniões não são contrárias e a unanimidade ela não é boa para ninguém, se não tiver ninguém fazendo a crítica de maneira construtiva, é claro, o nosso trabalho não melhora, nós não nos tornamos pessoas melhores se nós não somos criticados. E nesse sentido, senhores, quando eu escutei que foi contratado a Dom Cabral no começo do ano por R\$ 175.000,00, inclusive foi uma dispensa de licitação, inclusive chegou uma denúncia até o meu gabinete, que eu avaliei e eu achei que realmente estava equivocada, que naquele momento a Dom Cabral realmente era uma empresa de renome nacional e falei: vamos acreditar, vamos ver o que acontece. E acreditei, senhores. Porém foram acontecendo algumas coisas no decorrer desse ano que não digo que eu não acredito, porque eu acredito eu tenho que acreditar, porque é apenas o primeiro ano e eu quero uma Cascavel melhor nesses 4 anos. Mas da minha função de vereador é minha parte fiscalizar e também apontar aquilo que eu acho que não está certo. E realmente essa reforma administrativa, senhores, da forma que foi colocado como histórica eu acho que ela não é histórica, eu acho que ela muda, troca seis por meia dúzia, ou até por menos e vou dizer alguns pontos que eu notei dessa reforma. Nós tivemos um decreto que mandava economizar 30% esse ano, mas não apontava onde. Agora na reforma administrativa era a hora de se cortarem os cargos comissionados, de se enxugarem secretarias, e isso não foi feito. Nós tivemos aí quando foi divulgado economia era de R\$ 2.000.000,00 até 2020, isso dá 0,01%. Não é nada, efetivamente nada. Também com relação a Secretaria Antidrogas, se colocou a Secretaria Antidrogas junto com a Guarda Municipal, gente do céu. Secretaria Antidrogas é prevenção, não tem nada a ver com Guarda Municipal e saber que nós pagamos R\$ 175.000,00 para ter essa conclusão. E mais do que isso, quando eu consultei vocês, funcionários da CETTRANS, mas não só vocês, funcionários de várias secretarias, pouquíssimas pessoas foram consultadas para saber o que elas fazem. E aí eu pergunto para vocês: como que se faz uma reforma administrativa sem conversar com aquelas pessoas que trabalham todos os dias nas suas funções, senhores? Então realmente é questionável. Algumas outras questões como a divisão de saúde mental não foi criada, se estudou, se pagou e não se reformou aquilo que se tinha que reformar, pelo contrário, se colocou o Território Cidadão para fazer aquilo que deveria ser feito através de políticas públicas, de assistência social, de saúde, de educação. Me parece senhores, que por que não está vendo o avanço na saúde, na educação, está se querendo colocar a esperança do povo de Cascavel em cima de um Território Cidadão, que serve para fazer a mesma coisa que é feita... peço só mais um minuto Senhor Presidente, para concluir. (- Para concluir). E com relação a CETTRANS, senhores, realmente é uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão que a gente precisa entender: se transformar em autarquia é melhor, ou não é melhor? Não estou falando dos cargos dos senhores, do trabalho, antes disso ainda nós temos a questão: é melhor para o município transformar em autarquia? Nós não estamos convencidos, nós não temos informações suficientes para tomar essa decisão. Espero que a gente tenha nesse decorrer. E senhores, eu faço um pedido, muitas pessoas estão falando: olha, mas eles entraram com tantas ações. Mas todo mundo que eu conheço da CETTRANS são pessoas nobres, que realmente são pessoas boas, então eu peço, se tem algum culpado pelo que aconteceu lá nós temos que punir também, para provar para a população de Cascavel que vocês não são coniventes com coisas erradas e contem com o meu apoio, e o meu voto será contrário, senhores. – Presidente: Continua em discussão. Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores, demais presentes, imprensa, eu acredito que sobre a CETTRANS foi bem explanado, bem colocado. Lembrando que nós temos mais projetos nesse 151 que tem que ser discutido. Então acredito que a CETTRANS está bem esclarecido, cada vereador pode fazer a sua ideia e a sua colocação. Por exemplo o artigo 39, onde fala da competência da Secretaria Políticas sobre Drogas e Proteção à Comunidade, até o Vereador Fernando citou dessa união. Lembrando que juntos aqui nós temos também, unindo junto a essa situação, a divisão de proteção das políticas, aonde está unindo junto na mesma situação, a Guarda Municipal e a Guarda Patrimonial. Lembrando que este Vereador é a favor a unificação dessas duas Guardas, quero deixar claro isso, sou a favor a uma só Guarda e que seja aproveitado todos que tem condições de trabalhar como Guarda Municipal, tendo essa categoria. Diferente, como cada vereador tem um pensamento, eu não vejo problema de nós temos na mesma pasta a prevenção e a repreensão, acredito que pode sim trabalhar junto e pode ter essas condições. Também lembrando aos senhores que nós temos também e estamos discutindo esta manhã, a Defesa Civil que sai da onde está e vai para o gabinete do Prefeito, aonde está no comando do Prefeito. Também estamos discutindo o Território Cidadão, o desenvolvimento territorial que também está sendo discutido. O SEFIN também, que é a Secretaria Municipal de Finanças também está sendo discutido nessa manhã e também a Casa Civil que também está sendo discutido nessa manhã. Ainda mais as secretarias que não houveram mudanças que continuam no programa como estavam antes no município, com algumas mudanças no seu quadro de funcionários. Então nós estamos discutindo várias situações nesta manhã, muito importante a situação da CETTRANS, acredito que todos já conseguiram fazer uma ideia sobre a situação, mas ainda temos que ver algumas situações e como eu coloquei aos senhores, aonde está na situação da repreensão e também da prevenção que eu não vejo problema nesse sentido. Também sou favorável a união das Guardas, que seja unificada as duas. Então senhores, temos mais alguns pontos para serem discutidos e para serem resolvidos nessa amanhã, que será votado no Projeto nº 151 (- Um aparte). Pois não Jaime. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Vereador Celso pelo aparte. Quero saudar a todos os servidores da CETTRANS, vereadores aqui presentes, a imprensa, dizer o seguinte: eu vejo a preocupação do Prefeito em relação a isso, até porque ele tem acompanhado diversos setores, e dizer também como outros vereadores falaram, eu não apoiei o Paranhos, mas acredito sim no governo dele, tem se esforçado bastante. E acredito que a gente vai buscar uma solução, até porque há pouco tempo atrás o presidente da CETTRANS, senhor Alcir, esteve nesta Casa, não sei qual o vereador que fez um requerimento, não lembro, pedindo para que ele colocasse a situação da CETTRANS. E ele disse até que as questões da CETTRANS, a questão financeira da CETTRANS estava tendo um equilíbrio, que as ações trabalhistas estavam sendo sanadas, algumas recuperadas, enfim, eu acredito que todo servidor, seja ele da CETTRANS, ou de uma outra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autarquia, ele tem o direito de buscar suas reivindicações como direitos de trabalhador. Cabe ao juiz ou a Justiça Trabalhista acatar ou não. Então esse é o problema de cada funcionário, agora é preciso sim esse diálogo urgente, de hoje para amanhã, até porque eu diria assim não só com a comissão, todo servidor tem que participar, se inteirar do que está acontecendo. Eu vejo uma alternativa, Vereador Alécio não está aqui no plenário, mas é preciso o diálogo, e isso deveria ter acontecido antes, como aconteceu com os vereadores, o Prefeito convocou todos os vereadores, nós entendemos de uma forma, agora o diálogo tem que ser estendido a todos os servidores da CETTRANS. Então é importante que esse é o momento de dar o pontapé final e isso tem que acontecer como prioridade de hoje, antes da votação que é na parte da tarde. Muito obrigado Vereador. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado Vereador. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, distinta assistência, servidores públicos, venho a essa tribuna para dizer para vocês que eu acho que o objetivo da administração pública já foi alcançado, porque tudo na vida nós temos que fazer uma reflexão, fazer um estudo. E eu queria perguntar aqui se o presidente da CETTRANS se encontra aqui? Eu acho que ele não está aqui. Ele esteve aqui sexta-feira e nós indagamos, fizemos algumas perguntas e eu quero deixar bem claro para vocês que todos os vereadores que estão aqui, nenhum está contra vocês, ninguém quer ver ninguém perdendo o emprego. Sabemos, somos sabedores que todos nós dependemos dos nossos empregos, que temos que levar o pão de cada dia para nossa casa. Só que é o seguinte minha gente: tem coisa que não dá, tem hora que chega as coisas no fundo do poço e nós temos que parar, temos que analisar, para ver aonde que está errando e aonde pode ser melhorado. Questão da CETTRANS: gastou R\$ 3.000.000,00 com ações trabalhistas. O presidente da CETTRANS todo mundo diz que ele é aberto a conversa, ao diálogo, que as coisas mudaram, mas neste ano, ele disse aqui na sexta-feira, dez ações trabalhistas. Eu não estou dizendo que vocês estão errados em entrar com uma ação trabalhista, eu estou dizendo que tem algo errado com a CETTRANS, que tem que ser mudado, porque ela não aguenta. Se gastou R\$ 3.000.000,00 e tem uma dívida de R\$ 1.500.000,00 colocado pelo presidente da CETTRANS, algo tem de errado. Temos que consertar. Então nós temos que chamar isso para um diálogo junto com vocês para ver onde que está errado, que nós temos que resolver, porque senão amanhã ou depois vai chegar o dia do pagamento de vocês e não vai ter o dinheiro na conta, não vai ter o décimo terceiro no final do ano, porque ela não vai aguentar pagar. Essa é a reflexão que precisa ser feita. Eu não estou contra vocês, eu quero defender o emprego de vocês, mas eu quero defender também a CETTRANS, porque ela não vai aonde nós estamos, aonde aquelas pessoas que vem trabalhar todo dia de manhã, que paga o transporte coletivo e muito caro que é aqui na nossa cidade. Não tem um abrigo adequado para a pessoa. Se você chega na rua, às vezes não está escrito “Pare” ou não tem a placa, porque falta recurso e o presidente da CETTRANS da preferência para o salário de vocês. O salário está sendo pago em dia, o salário está sendo pago em dia, a preferência é pelo salário, mas nós temos que estancar e não temos que fugir da responsabilidade de chamar vocês para uma conversa. (- Um aparte). Obrigado. Um aparte. – Vereador Jorge Bocasanta: Então aqui eu vou falar um negócio Josué, que é muito triste de eu falar. Pessoas que trabalham num lugar, é o quinto Vereador que sou Vereador aqui, o cara que abriu uma ação contra o seu patrão, que seria a CETTRANS, e continuar trabalhando, é meio estranho. Isso aí mancha. Se é um direito, se não está trabalhando, vocês poderiam vim aqui, vocês têm o direito de vocês, é nós iríamos defender. Eu para mim isso aí me pesa muito, eu falei com o Celso, que ninguém quer tirar o emprego de ninguém. Mas quando se abre uma ação contra o patrão é sinal que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

você não aguenta mais trabalhar. Então sabe de uma coisa, eu digo uma coisa, só para concluir: o cara que abriu uma ação e continua trabalhando na empresa, deveria ser demitido. É isso que eu defendo. – Vereador Josué de Souza: Só para finalizar, eu peço a atenção de vocês (- Um aparte), eu quero dizer para vocês que isso é o que chega para nós aqui vereadores, é isso que tem que ser discutido. Isso que nós temos que discutir, é achar um ponto de equilíbrio para que não aconteça, para que lá na frente, porque muitos prefeitos falaram em extinguir a CETTRANS, mas não tiveram coragem. Nós estamos trazendo para o debate, nós estamos chamando vocês para achar o ponto de equilíbrio e parar com essa sangria. Se vocês estiverem a fim de sentar, conversar e achar o equilíbrio, nós estamos a conversa. Se não tiver conversa e equilíbrio, nós vamos fazer a votação e vamos fazer aquilo conforme a gente determina. Era isso que eu tinha Senhor Presidente. Meu muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, saúdo os servidores do Executivo, os servidores da CETTRANS. Esse diálogo do Prefeito acho que não soa muito alto na proposição do Anteprojeto nº 151. Esse diálogo que faltou com os servidores e criou essa celeuma através do artigo 60, vou começar pela CETTRANS, que é os que estão aqui hoje mais preocupados. Porque o artigo 60 ele fala da extinção. No ponto de vista jurídico o artigo sétimo traz a estrutura organizacional e a CETTRANS está contemplada lá no inciso II,º alínea B, CETTRANS. Como disse o Vereador Misael, ela só pode ser extinta por ato próprio, ou seja, Projeto de Lei que venha para essa Casa, não pode ser por decreto. Então está assegurado a vocês aqui o compromisso desse vereador, em voltar e discutir, porque esse diálogo já que não houve na proposição do Projeto nº 151, vamos dialogar agora a partir de 2018, para essa reorganização da CETTRANS. E eu coloquei aqui a transição, se é que teremos a transição. Eu acho conveniente vocês já buscarem uma comissão, sindicato de um lado, os servidores do outro, o Executivo, peço ao Executivo aqui através do Cletirio que forma essa comissão, quais são as vantagens e as desvantagens dessa criação da autarquia. Esse acho que é o ponto principal, Edson. Nós sabemos que criou-se esse “ah vou ficar desempregado”, ninguém vai ficar desempregado, porque a LOA, Lei Orçamentária Anual, garante a folha de pagamento nesse ano de 2018. Então eu acho que faltou um pouco de perspicácia do Governo, através do diálogo com vocês, e hoje estão aqui lotando a Câmara, poderiam com certeza estar nos seus postos de trabalho, mas o diálogo não ficou muito evidente. Nós iremos aprovar a reforma, como disse o Vereador Fernando, ela tem algumas ressalvas. Eu duvido muito que o nosso jurídico da Prefeitura foi aqui ouvido. E a efetividade das ações, se é que realmente elas vão sair do papel, e isso eu vou ser ferrenho. Eu peço ao líder do governo, Alécio, que de acordo com o artigo 118, aqui no capítulo 3 dos requerimentos, a partir de julho de 2018 não se reprove nenhum requerimento, porque esse é um direito, e vocês estarão cerceando o direito do Vereador de solicitar providências e pedido de informações. Então esse é o pedido que eu faço a Vossa Excelência para que nós possamos acompanhar. A comissão que foi criada aqui pelo Prefeito com a Fundação Dom Cabral, nós temos que agora aguardar se realmente vai sair do papel. É autonomia, a Constituição fala que a prerrogativa, iniciativa é do Executivo, nós não podemos aqui os vereadores alterar a estrutura administrativa, orçamentária e assim por diante, mas nós podemos ser atentos e ficar aqui com a prerrogativa de saber se vai extinguir ou não, se ela é melhor ou não. Eu gostaria de participar, Senhor Presidente, desta comissão, dessa possível transição da CETTRANS, para que nós possamos aqui ter um discurso e não uma celeuma que criou-se através dessa discussão do artigo 60. Então peço para vocês que nós estaremos preocupados sim com a absorção dos vocês, numa possível criação. Eu estarei aqui imbuído dessa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prerrogativa, já que nós somos eleitos pela maioria da população. (- Um aparte). Um aparte. – Vereador Olavo Santos: Vereador Pedro, como uma das suas colocações e olhando aqui aqueles que estão presentes, eu preciso me reportar um pouco ao que foi mencionado pelo nobre colega Doutor Bocasanta, eu vejo que estão aqui, a maioria dos que estão aqui, não são aqueles que moveram ação contra a CETTRANS, são as pessoas que trabalham e que sustentam a CETTRANS até hoje. Aqueles que moveram ação já estão bem. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, para concluir, você pode estender mais um minuto? (- Para concluir). Gostaria de deixar aqui a vocês da CETTRANS que nós estaremos aqui também fiscalizando a Dom Cabral, sabendo da onde vieram os recursos e como, as informações serão pedidas. E dizer da nossa autonomia aqui que é sim fiscalizar e nós estaremos fiscalizando o Executivo através dos nossos pedidos de requerimentos. Então dessa forma, Senhor Presidente, eu encerro aqui a minha participação e dizer que eu acredito muito na CETTRANS. Eu até brinquei com o Alcir aqui na reunião que teve, como é que a gente engana o radar a 60, não é o problema da CETTRANS, passando a 59. Então acredito muito em vocês, os servidores, a todos os agentes de trânsito, a quem trabalha na estrutura administrativa, nós iremos sim cuidar com muito zelo aqui e responsabilidade. Seria isso Senhor Presidente. Obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador. Vamos a votação então do Projeto de Lei nº 151. Proceda a votação nominal, senhor Primeiro Secretário. (- Peça a palavra). Eu já coloquei em votação, Vereador Aldonir Cabral. Mas vamos ouvir o Vereador Cabral, a última participação, daí vamos a votação do Projeto de Lei nº 151. – Vereador Cabral: Agradeço Senhor Presidente, senhores vereadores, a minha conversa é rapidinha, só quero fazer um pedido especial para o nosso líder do governo, Alécio, que eu tenho uma grande admiração pela Vossa Excelência, que essa reunião aconteça amanhã, antes da votação, porque a gente precisa olhar para essas famílias aqui, esses pais de família que estão aqui tudo agoniado. Então a gente precisa dar uma resposta para eles melhor, porque do jeito que está não dá. Então por gentileza amanhã, líder do governo, 7h30. Então dar uma ajuda para esse povo aí, pais de famílias que estão aí, estão agoniados, tenho a certeza que muitos não vão dormir a noite pensando nisso. Vamos olhar com carinho para eles também, porque eles precisam do nosso apoio e tem muita gente aqui que votou nas Vossas Excelências que estão aqui hoje por causa deles. Vamos ajudar eles também, vamos ter um olhar bondoso para eles. – Presidente: Vamos a votação do Projeto de Lei nº 151/2017. Proceda a votação senhor Primeiro Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Fernando Hallberg). Secretário: Senhor Presidente, 19 votos favoráveis e 1 voto contrário. – Presidente: Então fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 151/2017. Teremos amanhã a segunda votação, com a deliberação das emendas. Vamos para a discussão do Projeto de Lei nº 152/2017. (- Peça a palavra). Com a palavra o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos novamente. Este Projeto nº 152 prevê duas coisas: a fusão da Secretaria de Cultura e Esporte em apenas uma Secretaria, e a criação de uma Fundação de Esporte e Cultura. A Secretaria para executar as políticas públicas das áreas culturais desportivas e a Fundação para captar recursos para que essas mesmas políticas possam ser executadas. Eu não vejo particularmente problemas para criação de uma Fundação, veja com bons olhos. Afinal é fundamental buscar alternativas para arrecadação de recursos. Vejo isso de maneira positiva. Porém me preocupa muito a eventual fusão entre a Secretaria de Cultura e Esporte. Aparentemente não vejo nenhum ganho com isso para o Executivo, em especial para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os praticantes de esportes e os agentes culturais de Cascavel. Mas eu darei um voto de confiança ao Prefeito, ao Executivo, nesse sentido por um simples motivo que eu queria externar para o plenário e para os demais vereadores. Uma das bandeiras históricas desse mandato, das grandes bandeiras desse mandato, tem sido garantir 1% do orçamento municipal para a cultura, coisa que jamais foi feito nas gestões anteriores. A média de Cascavel o histórico é de 0,4%. E a nossa luta junto ao antigo Executivo era garantir 1%. E para minha surpresa, para minha boa surpresa, este Executivo já garantiu para 2018 1,4%. Ou seja, pela primeira vez na história do município de Cascavel superamos 1%. Parece pouco, mas nós saímos de R\$ 7.000.000,00 para R\$ 16.000.000,00, ou seja, R\$ 9.000.000,00 a mais para as políticas culturais. Por isso meu voto de confiança nesse momento ele é calcado não nas promessas do Executivo, mas nas ações. Entretanto eu gostaria de uma garantia a partir dos limites do Legislativo, eu gostaria de propor para a Comissão de Cultura e Esporte daqui um ano, em dezembro do ano que vem, façamos uma audiência pública com a seguinte pauta: se foi melhor ou pior, se melhorou ou piorou. E nesse sentido, caso a audiência entender que piorou, que nós tenhamos o compromisso de rever a fusão. Eu queria que o Vereador Serginho, presidente da Comissão de Cultura e Esporte, se manifestasse nesse sentido. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Paulo Porto, o presidente é o nobre Carlinhos, mas... – Vereador Paulo Porto: Perdão, o Presidente é o Carlinhos. Eu gostaria de ouvir o Serginho, depois o Carlinhos. Perdão Carlinhos. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado pelo aparte Vereador. Na verdade como você comentou agora, e concordo plenamente contigo Vereador, de nós darmos então um voto de confiança e na verdade, na sequência, também concordo em fazer uma audiência pública. Melhorou, não melhorou, o que está errado, o que nós acertamos? Porque realmente é uma preocupação muito grande, quando se fala em cultura e esporte, eu vejo que tem uma classe aí, Cleiton, que não concorda com a fusão, mas veja bem, nós temos que avaliar, se for benéfica nós vamos aplaudir, e se não for volta atrás. Não tem nenhum problema, Cleiton, de voltarmos, retornarmos a Secretaria. O que não podemos fazer de forma alguma é pecarmos por uma dotação que nós temos que ter, um aumento de valores para a cultura da cidade, colocar pessoas certas, inclusive que possam tramitar, não só politicamente, mas com qualidade técnica na parte da cultura da cidade, que saiba da cultura da cidade, e principalmente prestigie e valorize nossos talentos, valorize os nosso pratos da casa. E isso tem que ser levado em pauta e tem que ser considerado. Obrigado Paulo. – Vereador Paulo Porto: Com a palavra agora o presidente da Comissão de Cultura e Esporte, Vereador Carlinhos. – Vereador Carlinhos Oliveira: Paulo, é muito importante essa discussão, queremos salientar que desde o início do ano, quando assumimos como Vereador, iniciando a Comissão, que era formada antigamente pela Educação, Cultura e Desporto, nós tivemos essa sensibilidade de olhar com um diferencial tanto para cultura, quanto para o esporte. Criamos juntamente com o Presidente Gugu a nova Comissão composta pela educação, se separando da educação, criando a cultura e o desporto, fizemos um árduo trabalho, conversamos com a classe, juntamente com o Vereador Paulo Porto. – Presidente: Por favor um minuto a mais para o Vereador Paulo Porto. – Vereador Carlinhos Oliveira: Conseguimos garantir esse aumento no orçamento para cultura e para o desporto também. Queremos dizer que a ideia inicial seria a extinção das duas secretarias, das duas, tanto a de esporte quanto a de cultura. E no diálogo convencemos o Prefeito que seria necessário se manter. E foi-se mantida a Secretaria, mesmo com a unificação. Mas concordo com Vossa Excelência que nós devemos dar esse voto de confiança para o Prefeito e buscarmos a partir de 2019, que daí nós vamos ter um ano do decorrer dessa nova fusão, dessa nova Fundação, se for ponto positivo ou negativo. Isso eu me comprometo com meu o mandato e também



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazer isso. – Vereador Paulo Porto: Muito obrigado Vereador Carlinhos, presidente da Comissão de Cultura e Esporte. Então votarei favorável a partir desse compromisso de acompanhar. E lembrando que é um voto favorável calcado não nas promessas do Executivo, nas ações que ele já fez de garantir 1,14%, que hora o que nós queríamos. Só para terminar, pela importância desse debate (- Para concluir), que ele garantiu 1,14% para 2018, ou seja, R\$ 9.000.000,00 a mais para a cultura. Eu entendo que não é pouca coisa, porque isso nunca foi atingido em Cascavel. Agora, sigo incomodado com a fusão. Iremos fiscalizar, acompanhar e caso nós entendermos, junto com os agentes culturais e com os esportistas, que não foi bom, eu acho que é o compromisso dessa Casa de nós voltarmos atrás. Era isso. Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, está aí uma reforma, não é fácil, acredito que toda situação que acontece hoje no Brasil nós tememos, porque dá certo ou não? Fusão, tem uma qualidade forte no esporte, temos que valorizar nossos pratos da casa. Vejo aqui o trabalho belíssimo do FCC, parabenizar aqui os presidentes, diretores, estão à frente de um trabalho árduo para fazer realmente acontecer um esporte louvável em Cascavel. Outra coisa, cultura, todo mundo sabe do meu trabalho na cultura de Cascavel, quanto tempo de estrada, o Cleiton e tudo mais, amigos. E eu vejo o seguinte Paulo: concordo plenamente com suas palavras, vamos avaliar, temos que fazer o melhor pela cultura da cidade de Cascavel, prestigiando novamente os nossos talentos, com a Fundação Cultural trazendo recursos, que pessoas possam trazer dinheiro para a cidade, culturalmente, para que possa ser colocado em Cascavel, fomentando a cultura, fomentando o esporte, fomentando a economia da cidade. Mas veja bem, infelizmente dentro do próprio governo nos tivemos pessoas tentando armar contrário. Por quê? Porque tem interesses próprios. Colocaram muita gente em xeque, fiquei bastante decepcionado com uma pessoa que está dentro da cultura, fazendo dentro da cultura e jogando o contrário. E como que nós concordamos com isso? Articulando contra o Prefeito, contra o Executivo. E nós trabalhamos de forma séria e digna. Não aceito de forma alguma vim com papinho que nós somos vereadores vendidos. Que papo é esse? Eu levo muito a sério esse mandato. Não tem acordo comigo. Não tem “miguézinho” para o meu lado. Não tem jogo comigo. Eu jogo sério. Não tem papo. Então não vem com esse papo aqui que classe artística vem jogar contra. Ouça o que eu falo. Pode vim atrás do meu celular, da minha conta, para ver o que tem em jogo. Não tem jogo. Não tem “migué”. Não aceito joguinhos contrários de ninguém, nem do Prefeito, nem de nenhum Deputado, de ninguém. Não tem papo. Eu fui eleito pela população. O vereador quarto bem mais votado. Se colocar a prestação de contas dois mil e pouco reais. E é isso mesmo, não é “migué”. Então não vem com esse papinho de acordo que não existe. Então o que eu falo e acordo aqui é com a comunidade séria da cultura da cidade, séria do esporte, mas aqueles que jogam contrários e fazendo acordos e tentando manipular, não vem para o meu lado, que não tem esse papo não. Novamente saúdo, reitero meu apreço, meu carinho com as pessoas sérias, com os vereadores sérios, com um mandato sério na cultura da cidade e novamente reitero, Cleiton, o meu apreço ao Conselho. E temos uma emenda aqui para que contemple o Conselho participando dessa gestão. E peço voto já favorável a nossa emenda da nossa Comissão, que respeite a Comissão de Cultura e Desporto, voto favorável, porque se votar contrário o bicho vai pegar e o couro vai comer. Não tem papo não. Essa emenda vai ter que passar também. Já peço para a base, se tem base aqui, que passe. Porque na verdade, qual é a vibe? Nós temos que saudar o povo, a cultura de Cascavel. Que palhaçada é essa? Na verdade pode emenda, ou não pode emenda. Tem que ter emenda para que contemple a cultura da cidade, para que seja respeitado o Conselho sim. E tem que ser respeitado. As pessoas sérias, Cleiton,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da cultura, mas aqueles que vêm com joguinhos ardilosos não aceito também. Não concordo, não vou aceitar, senão vai ter voto contrário na sequência. Então Presidente, peço amanhã que a nossa emenda passe, que as pessoas respeitem o nosso Conselho de Cultura, que respeitem também a nossa Casa de Leis, que esse projeto possa vigorar. Fernando Hallberg, eu entendo a tua posição contrária na gestão, mas nós temos que avançar Cascavel. O que nós temos que fazer, como você muito bem disse, é que essa Casa de Leis tem que trabalhar de forma digna e séria na cultura, no esporte e de outras modalidades também. Então não aceito de forma alguma um joguinho político. Peço voto a nossa emenda amanhã, que todos possam votar, com essa reforma administrativa, que veio no final do ano, eu sei que veio muito em cima do laço, mas temos que trabalhar juntamente com o Executivo. Tem dotação orçamentária, podemos avançar, vamos colocar de forma digna, tanto na cultura como no esporte, então aí sim. Seria isso. Muito obrigado Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Fernando. – Vereador Fernando Hallberg: Efetivamente, senhores, eu acho que uma Fundação da Cultura ela é muito bem vinda para o município de Cascavel, mas nós temos que levar em consideração alguns órgãos previamente criados, como o Conselho da Cultura, Edson. Eu vou ler aqui só o caput da lei que criou, o artigo 12: “Fica criado o Conselho Municipal de Políticas Culturais, órgão de instância colegiada permanente de caráter consultivo e deliberativo que no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura institucionaliza a relação entre a administração municipal e os setores da sociedade civil ligados à cultura, mediante a sua participação na elaboração e fiscalização da política cultural, de modo a contribuir com a expansão e a elevação da qualidade de serviços adequando à realidade local”. E nós temos nesse Projeto de Lei também no seu artigo 2º, inciso I: “Planejar e elaborar a política de esportes e cultura do município”. Então nós vamos ter agora duas leis, senhores, com a mesma finalidade. Então a nível nacional quem elabora a política pública de esporte, de cultura, de saúde, de educação, seja lá do que for, está aqui o presidente do Conselho da Cultura, são os Conselhos Municipais e eles não podem ser esquecidos ou simplesmente deixados de lado. Eles não são conselhos opcionais e não é em Cascavel que nós vamos reinventar a roda. Talvez em outro país que tem uma Constituição diferente, a gente até possa fazer isso. Então ele não pode ser somente esquecido. Então de qualquer maneira eu acho que é uma coisa que é sanável, pode-se trabalhar agora no decorrer do tempo, porque de fato nós precisamos de uma Fundação, seja de cultura e de esporte em Cascavel, e ela é bem vinda. Porém nós temos que trabalhar dentro da realidade, ela não pode vir para fazer aquilo que outros órgãos já fazem. Nós temos que ter uma Fundação voltada à captação de recursos e isso é muito bem-vindo. Agora uma fundação que tem os mesmos objetivos de fazer aquilo que já é feito, está errado, está errado e não pode. Então senhores, eu vou votar favorável à criação dessa Fundação, mas eu irei questionar com relação a isso, inclusive juridicamente, porque no meu entendimento está sobrepondo a lei do Conselho Municipal de Políticas Culturais e também do Conselho Municipal de Políticas sobre o Esporte. Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir o Vereador líder do governo e na sequência então vamos a votação do Projeto de Lei nº 152/2017. – Vereador Alécio Espínola: Nobre Presidente, colegas, eu sei que estão preocupados com o almoço, mas nós precisamos avançar nesta questão. Eu gostaria de recomendar o voto favorável de todos os senhores vereadores para esta importante ação que será a Fundação para captar recursos para a cultura e o esporte, como disse já o Professor Paulo Porto, durante os últimos governos não se via investimento nessa área e hoje nós temos aqui o presidente do Clube Cascavel, o FCC, o Valdinei, amigo de infância. Nós precisamos avançar na questão do esporte e da cultura. Eu sei que é criticar, aliás, perder a eleição para muitos é um remorso, vão continuar remoendo e sempre sendo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contra todas as ações importantes que esse Governo tenta implantar a cada dia, a cada momento, para melhorar a vida do cidadão. É fácil questionar a Dom Cabral, uma empresa conhecida mundialmente para Cascavel, para alguns que perderam a eleição, essa empresa não presta. E não ofereceram a denúncia porque não encontraram respaldo político, porque para alguns, quanto pior Cascavel for, será melhor. Não esquecem, ainda está tentando remoer a questão de perder a eleição. É fácil botar o dedo e reclamar. Eu convido todos para pensarmos o bem da cidade de Cascavel, darmos uma oportunidade ao Prefeito Paranhos para fazer o que não tem sido feito nos últimos anos na cidade de Cascavel. Eu sou morador da região oeste há 20 anos. – Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem Senhor Presidente, eu peço que o Vereador Alécio possa focar no Projeto. – Presidente: Vereador Alécio, foca na discussão do Projeto de Lei nº 152/2017. – Vereador Alécio: Quando o Vereador ouve e não gosta, ele pede questão de ordem, então eu vou focar aqui na questão da Fundação que será de profunda importância, nobre Presidente, para a cidade de Cascavel. Peço voto favorável aos senhores vereadores e vamos juntos, avançando para ter uma Cascavel melhor, não vamos deixar as pessoas que querem o quanto pior, melhor, nos influenciar. Muito obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador. Vamos então a votação do Projeto de Lei nº 152/2017. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum voto contrário). – Presidente: Solicito que localize no prédio da Câmara o Vereador Damasceno Junior, por favor. – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 152/2017. Passamos para a discussão do Projeto de Lei nº 153/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a alteração da redação do artigo 1º da Lei nº 2631, de 20 de novembro de 1996, e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Proceda a votação nominal, Senhor Primeiro Secretário, do Projeto de Lei nº 153/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 153/2017. Coloco agora em discussão o último projeto da nossa ordem do dia, o Projeto de Lei nº 154/2017 do Executivo Municipal que dispõe sobre a alteração da redação do artigo 3º alínea F, parágrafo 3º do artigo 5º, e o artigo 14, parágrafo 4º do artigo 30, da Lei nº 6021, de 17 de abril de 2012, com a finalidade de ajustar o IPC, Instituto de Planejamento de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 154/2017. Senhores vereadores, em decorrência de adiantado a hora, vou hoje fazer uma inversão da pauta e vou colocar a Tribuna Livre do Povo, como sendo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esta a primeira sessão do mês, antes da fala dos Senhores Vereadores de Interesse público. Nós temos cinco inscrições para uso da Tribuna do Povo. Convido primeiramente o senhor Valdinei, presidente do FCC, que vem a Tribuna do Povo para falar das ações do Futebol Clube Cascavel. Por favor Valdinei. Na sequência temos o senhor Pajolla, e ainda o SIPROVEL, Associação Cascavelense dos Reservistas do Exército Brasileiro, também o Celso da Silva pelo Sindicato da Companhia da CETTRANS. Senhor Valdinei, o senhor tem o tempo regimental de 5 minutos.

TRIBUNA DO POVO: (Fez uso da palavra o Senhor Valdinei da Silva, Presidente do FCC, Futebol Clube Cascavel para falar das ações do clube e no final entregou uma camisa do clube ao Presidente Gugu Bueno e ao Vereador Mazutti) – Presidente: Obrigado Valdinei. Na verdade parabenizar você, parabenizar a diretoria, eu acho que o espírito que existe hoje em Cascavel é de muita fé, de muita torcida, que de fato tenhamos um clube a altura da grandeza da cidade de Cascavel. E pelos números que você apresentou hoje dá a real noção de que estamos nesse caminho. Evidentemente que muitas vezes o futebol é ingrato, não resulta no campo o trabalho que é feito nos bastidores, mas com toda a certeza ficamos muito felizes de saber que estamos nesse caminho de ter em Cascavel finalmente um time de futebol que represente a altura e a grandeza da nossa cidade. Então em nome de todos os vereadores, em nome da cidade de Cascavel, os nossos cumprimentos e o nosso agradecimento. Convido agora para fazer o uso da Tribuna do Povo o Senhor Marcelo Villas Boas Pajolla. Na sequência vamos ouvir o SIPROVEL. (Fez uso da palavra o senhor Marcelo Villas Boas Pajolla, da Pajolla Comunicação LTDA ME para prestar esclarecimentos sobre o serviço prestado para a Prefeitura) – Presidente: Obrigado Pajolla. Na verdade acredito que o Vereador Alécio falaria como líder do governo e isso pode dizer de público, né Vereador Alécio, já conversamos com o Prefeito Paranhos sobre essa questão, e na semana que vem vamos, a presidência, o Vereador Líder do governo, atendendo o seu convite, estaremos tratando com o Executivo e acredito que o interesse é de licitar o quanto antes esta questão. Senhores, vamos ouvir agora o SIPROVEL. Agradecer já de antemão a todos os senhores vereadores que abriram mão da fala de interesse público, só vamos ouvir agora o SIPROVEL, mas nossa Tribuna do Povo. (Fez uso da palavra o senhor Amilton Benedito Peletti, Presidente do SIPROVEL – Sindicato dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel – para falar sobre o Projeto Escola Sem Partido) – Presidente: Obrigado presidente do SIPROVEL. Vamos ouvir agora o senhor Celso da Silva, presidente do Sindicato dos Funcionários da CETTRANS. (Fez uso da palavra o senhor Celso da Silva para falar sobre a extinção da CETTRANS) – Presidente: Obrigado presidente. Como há uma retirada da inscrição na Tribuna do Povo da Associação Cascavelense da Reserva do Exército Brasileiro de Cascavel, então nós encerramos a presente Tribuna do Povo. Como houve também a retirada por parte da inscrição dos senhores vereadores da inscrição de interesse público nós encerramos a presente sessão ordinária. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e trinta e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

OLAVO SANTOS

1º Secretário